

PEQUI: CARACTERIZAÇÃO FÍSICA E CORRELAÇÕES ENTRE VARIÁVEIS

OLIVEIRA, M.E.B.¹; MATOS, N.M.S.²; XAVIER, D.S.²; LOPES, M.M.T.²; SAMPAIO, F.G.M.²; GUERRA, N.B.³; MAIA, A.H.N.⁴

¹ Embrapa Agroindústria Tropical, Rua Dra. Sara Mesquita, 2270. CEP: 60511-110 Bairro Planalto Pici, Fortaleza-CE. E-mail: elisabet@cnpat.embrapa.br; ² Universidade Federal do Ceará; ³ Universidade Federal de Pernambuco; ⁴ Embrapa Meio Ambiente

Estudos de caracterização física de frutos constituem o primeiro passo para o conhecimento morfológico da sua estrutura. Tais informações podem fornecer importantes subsídios relativos ao manuseio e acondicionamento e no dimensionamento de máquinas e equipamentos. Diante da exigüidade de informações sobre as características físicas da espécie presente na Chapada do Araripe-CE (*C. coriaceum* Wittm.), esse trabalho se propôs avaliar esses parâmetros buscando, também, verificar a correlação entre essas variáveis. Para isso, foram colhidos frutos de 35 genótipos (georeferenciados), oriundos de quatro municípios tradicionalmente produtores de pequi (IBAMA, licença nº 029/2006NP/COGEF). As características analisadas, em 25 frutos/planta, foram: cor da casca e da polpa (Sistema CIELAB); altura do fruto e do caroço com polpa; diâmetro maior e menor do fruto e do caroço com polpa; Peso do fruto, do caroço com polpa, da polpa e da amêndoa; rendimentos em polpa e em amêndoa. Os resultados foram avaliados por estatísticas descritivas e métodos multivariados. Das variáveis estudadas (médias), o peso do fruto (90,5g), peso da casca (66,3g), e os parâmetros de cor da polpa L* (86,5) e b* (27,9) foram os que mais contribuíram para a diferenciação entre os genótipos. As características cromáticas retrataram a cor amarela clara da polpa. Foi verificada a associação significativa entre as características físicas, sendo elevada entre as variáveis peso do fruto, altura do fruto, peso da casca, diâmetros maior e menor e, em menor grau, com o peso do caroço com polpa e o peso da polpa. Correlação similar a esta, porém negativa, foi obtida entre o rendimento em polpa e o rendimento em casca. Ambos, entretanto, não apresentaram correlação com o peso do fruto, indicando que o rendimento em polpa não guarda relação como peso do fruto. O diâmetro maior do fruto apresentou o maior número de correlações positivas entre pares de variáveis. Não se observou efeito do local da coleta.

Palavras-chave: *Caryocar coriaceum*, características físicas, rendimento.

Órgão financiador: Banco do Nordeste.